



A Trajetória da Igreja Local de Campos no Pós Concílio

Estudo Teológico Pastoral sobre seus atuais desafios e exigências

Orientador: *Prof. Abimar Oliveira de Moraes*

Mestrando: *Marco Antonio Soares*

Área de Concetração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

A trajetória da Igreja Local de Campos no pós Concílio. Estudo Teológico Pastoral sobre seus atuais desafios e exigência. A Lumem Gentium redescobre a Igreja Local por sua volta às fontes bíblico-patristica e redifine a compreensão da Igreja Universal como comunhão de Igrejas Locais. A Igreja Universal é também comunhão hierárquica pondo acento no bispo como elo de ligação e integração das Igrejas Locais com a Igreja Universal. A Igreja Local, presidida pelo bispo, é o lugar teológico da recepção conciliar cujo papel preponderante da ação pastoral episcopal interferirá diretamente na construção do ser eclesial e na comunhão ou não da Igreja Local com a Igreja Universal. A Igreja Local de Campos manteve-se, num primeiro momento, nos moldes tridentino. A seguir, a mudança do bispo local ocasionou conflitos internos com os presbíteros e o laicato de linha tradicional. Este grupo tradicionalista separa-se oficialmente da Igreja Universal pela Ordenação de bispos sem mandato pontifício. Num terceiro momento, o grupo tradicionalista volta à comunhão com a Igreja Universal através da criação da Administração Apostólica dentro da Igreja Local de Campos. São duas Igrejas com dois bispos para um só povo de Deus. Os desafios pastorais emergem da busca da Unidade na diversidade que expressem a visibilidade da Comunhão Universal. Cabe à Igreja Local e à Administração Apostólica principiar um maduro caminho de comunhão eclesial cujas exigências estão presentes nos elementos que as edificam como Igrejas cuja perspectiva pastoral é o cultivo da espiritualidade de comunhão entre os presbíteros e o laicato.